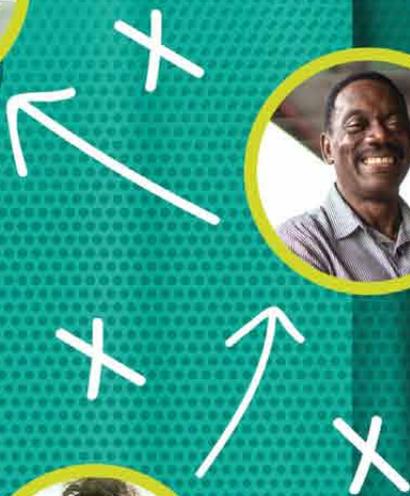


**Campanha busca alcançar  
meta sistêmica de 200 mil  
novos associados**

**INDIQUE  
E GANHE**



## SUSTENTABILIDADE

Sicoob divulga plano de sustentabilidade com objetivos e compromissos sistêmicos

## APROVADO

Lei Complementar 196/22 deve impulsionar o crescimento das cooperativas de crédito no Brasil

# CRESCIMENTO

## Desafio nacional busca acelerar transformação digital do Sicoob

Com a campanha “Indique e Ganhe”, vigente até 16 de outubro, o cooperado que convidar um amigo ou familiar a fazer parte do Sicoob terá o incentivo de R\$ 50 por associação concluída, limitado a 25 contas. Buscando valorizar a base de cooperados, todas as pessoas que se associaram antes do início da campanha vão concorrer à premiação denominada Camisa 10, após a 25ª conta efetivada, podendo garantir até meio milhão de pontos Coopera.

Todas as novas associações feitas pelo App Sicoob receberão isenção de até R\$ 20 na taxa de integralização, na conta capital. O Desafio Novos Associados pretende trazer mais pessoas para reforçar o time de cooperados do Sicoob. A meta sistêmica é de 200 mil adesões, e cabe ao Sicoob Central Cecremge a parcela de 24.500 novas contas. Cada filiada, agência física e digital, também possui desafios individuais, respeitando a referência da CNV 2022. Com o alcance da meta sistêmica, serão distribuídas 30 viagens e mais de 2,6 milhões em pontos Coopera.

“Uma das metas do Pacto Sistêmico é o aumento do número de cooperados, de associações digitais e de adesão aos produtos digitais. Por isso é importante que as cooperativas estejam capacitadas para trabalhar a associação de novos cooperados, habilitadas no sistema, tenham profissionais qualificados para se relacionar e trazer oportunidades de negócios”, orienta a analista de Negócios da Central, Daniela Miranda. Ela lembra, ainda, que é fundamental incentivar a inclusão do cooperado nesse meio digital, utilizando os canais do Sicoob para adesão de produtos e serviços de forma mais ágil via app.

Para dar o suporte necessário e apoiar as singulares no processo de transformação digital, a Central

criou um grupo multidisciplinar com as gerências de Tecnologia da Informação, de Negócios e de Comunicação e Marketing. “Começamos com a sensibilização dos diretores das filiadas, convidando as cooperativas a fazerem a adesão ao digital. Também foram mostradas as melhorias nas soluções digitais do Sicoob, que proporcionam maior segurança no atendimento ao cooperado”, ressalta a analista de Comunicação e Marketing da Central, Maria Raquel Godinho.

Alinhada à campanha de novos cooperados, a Central criou a Jornada de Transformação Digital, para a capacitação das filiadas. “A Maratona Digital nasceu para levar informações e orientações essenciais para tornar esse processo o mais fluido e eficiente possível”, destaca o analista de Negócios em TI, Ronaldo Batista Júnior.

A primeira etapa foi realizada nos dias 5 e 6 de setembro, com um treinamento operacional sobre o processo de adesão digital, informações sobre a campanha de 2022 e o reforço das ações de comunicação e marketing disponíveis para as cooperativas. O próximo encontro, previsto para outubro, terá como foco o relacionamento: como atender o associado dentro dos canais sistêmicos. Também serão tratadas as oportunidades de negócios e o calendário comercial. Na última etapa do ano, os temas serão resultado financeiro do PA digital, precificação, fábrica de limites e gestão da inadimplência.

Em 2023, a Jornada de Transformação Digital da Cecremge continua com a fase de acompanhamento e gestão do PA Digital, com reuniões bimestrais para mapeamento da transformação, desempenho do atendimento e apuração de resultados.

## SICOOB CENTRAL CECREMGE

### O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



### A NOSSA MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



# SUSTENTABILIDADE

## Sicoob lança plano sistêmico que será base do desenvolvimento sustentável

O olhar voltado para o desenvolvimento das pessoas e das comunidades sempre esteve presente no Sicoob e no DNA das cooperativas. E, como parte da evolução sistêmica, é importante tornar essas ações mensuráveis, colocando o Sicoob cada vez mais em evidência no Sistema Financeiro Nacional. Em transmissão *on-line*, realizada no dia 12 de setembro, o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) lançou o Plano de Sustentabilidade Sistêmico. O encontro foi marcado pela apresentação de estratégias e compromissos que o Sicoob faz e ainda fará em prol da cidadania e da sustentabilidade.

Como pontua a gerente de Cidadania e Sustentabilidade do Sicoob, Emanuelle Marques de Moraes, se até pouco tempo atrás a sustentabilidade era guiada de maneira paralela às estratégias de negócio, hoje a vemos de forma transversal, sendo uma pauta que faz parte do cerne das organizações.

“A agenda ESG (Environmental, social and governance, em português: Governança ambiental, social e corporativa) tem ganhado força mundialmente e, no Sicoob, estamos com o olhar voltado para essas questões. Desde 2018, fazemos nosso balanço de sustentabilidade, catalogamos nas métricas internacionais e divulgamos em relatório, mas ainda podemos fazer muito mais”, avalia o presidente do CCS, Marco Aurélio Almada.

O planejamento do Sicoob foi criado a partir de uma matriz de sustentabilidade que envolveu a participação de todos os públicos e mapeou temas relevantes referentes à temática ESG. Para o presidente do Conselho de Administração do CCS, Miguel Ferreira, a motivação desse plano tem como referência dois direcionadores: o *compliance*, com olhar atento às publicações do órgão regulador e alinhado com a agenda BC# - pilar sustentabilidade; e a *performance*, uma vez que o lançamento do plano será um norteador importante para a continuidade da política de sustentabilidade.

Embasado nos pilares: territórios, pessoas e negócios, o plano é um guia para nortear as ações que, em sua maioria, serão coordenadas pelo CCS, como iniciativas sistêmicas. A ideia é que as cooperativas usem esse planejamento para se orientar na aplicação das práticas localmente, respeitando regionalidades e singularidades.

Os sete compromissos firmados no plano de sustentabilidade (Segurança e Privacidade, Comunidades, Governança, Direitos Humanos, Cooperativismo, Mudanças Climáticas e Cidadania) serão assessorados pelo comitê criado pelo Conselho de Administração do CCS.

Para o diretor de Desenvolvimento e Negócios da Central, Márcio Villefort, o foco do trabalho tem que ser nas pessoas e no planeta. “Nossas singulares, juntamente com o Instituto Sicoob e o CCS, podem fazer muito mais pelos pilares ESG, e a perenidade do sistema cooperativista passa por essa agenda de sustentabilidade”, reforça.

Na oportunidade, o CCS também lançou o Relatório de Sustentabilidade do Sicoob 2021, que pode ser acessado pelo site [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade), onde também está disponível relatórios dos anos anteriores e todo o conjunto de compromissos e objetivos que contribuirão para o avanço da sustentabilidade no Sicoob até 2030.

### A NOSSA VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

# EVOLUÇÃO

## Cooperativas do Sicoob Sistema Cecremge contam suas trajetórias e planejam crescimento

### SICOOB JUS-MP - FUNDAÇÃO EM 11/09/1999

A Singular surgiu da união da Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPCRED) e da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais (Coopermagis). Com a fusão, surgiu o Sicoob JUS-MP.

Atualmente, a Cooperativa possui quase 6 mil associados, tem 60 empregados e quatro agências em Belo Horizonte. A filiada atende os integrantes e servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público e da Defensoria Pública de Minas Gerais, incluindo pais, filhos e dependentes legais.

Entre os marcos históricos que mais contribuíram para os resultados atuais, estão a criação de novas Unidades de Trabalho, como a agência especializada em Negócios alocada no Barro Preto, a reestruturação de setores internos, a criação do setor de negócios e a reforma dos Postos de Atendimento e

da sede da Singular.

De 2017 para 2021, a Cooperativa teve uma evolução do patrimônio líquido de R\$ 31.254.059 para R\$ 63.078.863 e do capital social de R\$ 24.961.481 para R\$ 51.214.415. No mesmo período, a carteira de empréstimo saltou de R\$ 86.861.225 para R\$ 170.300.776 e a carteira de aplicações foi de R\$ 132.258.092 para R\$ 257.210.686.

“Para os próximos anos, temos a convicção que almejaremos grandes resultados que serão marcados por cenários econômicos desafiadores, valorizando a origem, mantendo os bons princípios de ética, integridade, honestidade e transparência, juntamente ao sentimento de pertencimento, consolidando-nos como uma Cooperativa forte, moderna, atualizada tecnicamente e com uma marca consagrada”, destaca o superintendente de Negócios, Wilson Ferreira Martins.

### SICOOB UFVCREDI - FUNDAÇÃO EM 26/06/1998

A filiada surgiu do sonho de se criar uma cooperativa de crédito na Universidade Federal de Viçosa (UFV), concretizado em 1998. Atualmente, a Singular soma 4.578 cooperados em seus três pontos de atendimento, sendo a sede no Campus Universitário de Viçosa (MG), uma agência no centro da cidade e outra no Campus da UFMG em Florestal (MG).

Entre os destaques das ações sociais estão as bolsas de iniciação científica, cursos de inglês e pré-vestibular, doações em hospitais e instituições carentes, apoio ao esporte e premiação a produtores rurais. “É gratificante ver os estudantes da UFMG, filhos de associados, com bolsas de iniciação científica financiadas pelo Sicoob UFVCredi. Também nos sentimos realizados quando proporcionamos parcerias no Campus, beneficiamos nossos cooperados com bolsas de estudos e realizamos parcerias estudantis. O sonho tornou-se realidade e esta realidade é cada vez mais sólida, trazendo bons frutos para toda a comunidade”, comemora o diretor Administrativo, Eduardo Rezende Pereira.

Nos últimos cinco anos suas operações de crédito aumentaram de R\$ 31.912.671 para R\$ 51.443.422. O capital social foi de R\$ 18.867.548 para R\$ 26.087.525 e o patrimônio líquido de R\$ 22.446.978 para R\$ 30.242.633. Os depósitos à vista eram de R\$ 4.023.532, em 2017, e foram para R\$ 9.006.317, em 2022. Já os depósitos a prazo que eram de R\$ 24.932.887 foram para R\$ 47.794.537.

No âmbito organizacional, o diretor Administrativo destaca que o caminho é promover um ambiente favorável ao compartilhamento e à criação de novos conhecimentos. “Ter um propósito e um direcionamento claro sobre os resultados esperados é essencial para integrar e motivar a equipe. Para os próximos quatro anos adotamos três pilares principais: Pessoas, Capacitação e Clima Organizacional; Estrutura Organizacional e Troca de Conhecimentos; Cultura da Gestão por Indicadores e Acompanhamento das Metas. Com esse plano de ação vamos buscar atender as necessidades da Cooperativa”, informa Eduardo.

# REUNIÃO REGIONAL

## Encontro detalhou balanço do 1º semestre e ações previstas ainda para 2022

O primeiro encontro regional do 2º semestre foi realizado no dia 24 de agosto, reunindo lideranças e o time comercial das filiadas da Grande BH e da Zona da Mata, na sede do Sicoob Central Cecremge.

Abrindo o evento, o presidente do Conselho de Administração da Central, Luiz Gonzaga Viana Lage, falou sobre a importância de entender as mudanças do sistema financeiro para se adaptar ao mercado e conquistar maior relevância no Sistema Financeiro Nacional e no Sicoob. “É preciso um olhar cada vez mais estratégico para a abertura dos postos de atendimento, da divulgação e comercialização dos nossos serviços” avalia.

Ao apresentar os números do semestre, o diretor Financeiro e Administrativo, Samuel Flam, e o superintendente Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins, destacaram a performance das cooperativas de BH, Região Metropolitana e Zona da Mata.

Representando a diretoria de Supervisão e Controle, a gerente de Controladoria e Riscos, Cláudia Miranda, comentou sobre a resolução CMN 4.966/2021, e as novas exigências para mensuração, classificação e divulgação de instrumentos financeiros para instituições financeiras. Também abordou a sustentabilidade na ampliação do cooperativismo de crédito no mercado financeiro e o projeto de centralização de serviços no CSC (Centro de Serviços Compartilhados), que engloba as áreas de contabilidade, tributária,

administração de pessoal, contas a pagar, conciliação financeira e patrimônio. Por último, destacou os principais apontamentos de Auditorias Cooperativas verificados no exercício de 2021 e o trabalho de Consultoria Preventiva que a Central vem desenvolvendo para auxiliar as cooperativas a cumprirem as conformidades avaliadas pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC).

No contexto da diretoria de Desenvolvimento e Negócios, a superintendente Valéria Matos trouxe um panorama geral sobre os indicadores do planejamento estratégico e o cenário no qual as cooperativas filiadas à Central estão inseridas: hoje a representatividade frente ao resultado sistêmico é de 11,30%, 0,43% maior que em 2021. Apesar do avanço, ainda tem muito a ser trabalhado e o caminho pode estar dentro de casa, visto que há 100 mil empresas em que os sócios pessoa física são associados, mas que ainda não são cooperados PJ.

Outro ponto de destaque abordado na Regional foi a transformação digital, que se faz cada vez mais necessária e urgente. Dos 90 mil novos associados entrantes em 2022, 72% vieram pelo PA físico e apenas 28% pelo PA digital. O Sicoob vem promovendo melhorias em seu aplicativo e no atendimento digital para proporcionar uma melhor experiência ao usuário. A atendente digital Alice, por exemplo, está recebendo uma revisão e atualização de conteúdo, para conseguir atender de forma mais efetiva aos cooperados.

## POSSE DO NOVO CONSELHO FISCAL DA CENTRAL

No dia 10 de julho, o Banco Central comunicou que foi aprovada a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril. Os eleitos já assumiram o mandato e seguirão no cargo até 2024. São eles: Claudinei da Conceição Assis de Oliveira (Sicoob Coopercorreios), Ivo Campos Athayde (Sicoob Credjus), Rui Resende de Souza (Sicoob Sertão Minas), Zélia Maria Alves Rabelo (Sicoob Cosmipa), Luiz Rodrigues Rosa (Sicoob Coopemg) e Maurício Mafra (Sicoob Paraisocred).



O presidente Luiz Gonzaga Viana Lage ao lado dos novos conselheiros Fiscais da Central

# LC 196/22

## Atualização da legislação potencializará crescimento do cooperativismo de crédito

**N**o dia 25 de agosto, o Governo Federal sancionou, sem vetos, o PLP 27/2020, agora, Lei Complementar 196/2022, que altera e moderniza a Lei das Cooperativas de Crédito (LC 130/09). Entre os avanços, estão novas ferramentas para disponibilizar produtos aos cooperados, aprimoramento no modelo de governança e estrutura organizacional, viabilizando às cooperativas ocupar maior espaço no Sistema Financeiro Nacional. Para comentar sobre a nova Lei e as vantagens para as singulares, a FOLHA DA CENTRAL conversou com Dr. Paulo Braga, assessor jurídico do Sicoob Central Cececremge. Confira a seguir.

### **FOLHA DA CENTRAL: O que a aprovação do PLP 27/2020 representa para o cooperativismo financeiro?**

**PAULO BRAGA:** Vejo como a consolidação ainda mais forte do cooperativismo de crédito no Sistema Financeiro Nacional. A sanção da Lei Complementar 130, em 2009, foi um marco na legislação cooperativista e o primeiro passo para apoio e estímulo ao cooperativismo de crédito. Passado esses 13 anos, tivemos o aprimoramento da legislação, trazendo novidades que irão possibilitar que as cooperativas possam ter um crescimento ainda mais orgânico e sustentável, quem sabe alcançando a meta de *market share* de 20 a 30% do Sistema Financeiro Nacional. Temos muito campo para crescer e essa nova regulamentação tem tudo para proporcionar isso.

### **FC: O texto aprovado aprimora a Lei Complementar 130/09 em três perspectivas: atividades e negócios, organização sistêmica e gestão e governança. Como as cooperativas podem se beneficiar dessas alterações?**

**PB:** Na questão da gestão sistêmica ele reconhece como muito importante o papel das confederações. Além disso, traz uma governança bastante robusta e inovadora para o sistema cooperativo, ao fortalecer o sistema de governança dual, ou seja, a separação das atividades da diretoria e do Conselho de Administração, que atua mais como um órgão de fiscalização e de diretriz macro. É um modelo que já veio da 130/09, e foi aprimorado. Também na governança, podemos destacar a faculdade de instalar o Conselho Fiscal e da possi-

bilidade da redução do número de membros.

### **FC: Como você avalia a faculdade de instalar ou não o Conselho Fiscal, visto a importância que ele tem nas cooperativas. Como isso impacta na governança?**

**PB:** Entendo que os papéis se reordenaram. O Conselho Fiscal passa a ser facultativo, com a possibilidade da redução do seu número de membros. Nessa nova governança, o que se observa é que houve um deslocamento de grande parte do papel do Conselho Fiscal para a gestão do Conselho de Administração, concomitantemente com a participação de auditorias e controles internos e auditoria externas. Com isso, o conselho acaba ficando sem um papel preponderante na atividade cooperativa. É uma novidade que já existia no Sistema Financeiro Nacional e, agora, passa a ser extensivo para o cooperativismo financeiro. Isso não significa que vamos ter menos transparência, pelo contrário. Se a faculdade fosse trazer vulnerabilidade às singulares, o Banco Central e o sistema cooperativo não iriam apoiar essa mudança. Claro que a decisão de ter ou não também depende do porte da singular, das relações com os cooperados, entre outros fatores a serem avaliados para decidir se continuará existindo e exercendo seu papel de ajudar na gestão. Cada cooperativa de crédito vai avaliar sua necessidade, a peculiaridade regional e a própria política interna. É uma mudança que veremos ao longo do tempo se consolidar, de forma gradual, à medida que os modelos vão mostrando o melhor caminho, amadurecimento e credibilidade da cooperativa.

**FC: De que forma a nova regulamentação contribuirá para o cooperativismo financeiro ocupar um espaço maior no Sistema Financeiro Nacional?**

**PB:** Quanto mais bem regulamentada e em sintonia com os anseios e desejos das cooperativas, mais a regulamentação promove esse crescimento e, conseqüentemente, a gente alcança uma fatia de mercado maior. Aqui é interessante destacar a aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates), que é uma mudança muito significativa ao permitir que os recursos sejam utilizados em toda a comunidade e não somente restrito ao quadro de associados. Essa mudança, na minha perspectiva, é uma das primordiais, pois assim a cooperativa vai conseguir mostrar com mais força a diferença que pode fazer na comunidade, apoiando com assistências sociais e ajudando no desenvolvimento local. Isso acarreta, inclusive, novos associados ao fortalecer a imagem e a atuação social.

**FC: Qual a relação das regras aprovadas pela Lei Complementar e a agenda BC# do Banco Central?**

**PB:** O Banco Central visa, com essa agenda, manter a estabilidade e a força do sistema financeiro e a inflação sob controle. São duas importantes funções que ele tem que atuar de forma concomitante. Também vem estimulando a melhor governança das instituições financeiras, maior concorrência entre elas e aumento do acesso aos produtos financeiros, com o Pix e as contas digitais. Outro pilar muito forte e de destaque mundial são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que envolvem os riscos socioambientais e climáticos do sistema financeiro. Com isso, o que o Banco Central quer é incentivar as cooperativas e instituições financeiras a tomarem mais cuidados em suas operações de crédito, evitando o financiamento de projetos que possam afetar o meio ambiente. É cada vez mais importante que as singulares possam adotar critérios na área climática, ambiental, de tecnologia e governança para mantê-las bem geridas, com indicadores saudáveis para continuar o crescimento.

**FC: É possível dizer que a aprovação da PLP 27/2020 permite que as cooperativas tenham ferramentas para disponibilizar aos seus cooperados mais produtos?**

**PB:** Sim, e um exemplo dessas novas ferramentas são as operações compromissadas. Ou seja, aquelas cooperativas que não têm patrimônio suficiente para eventualmente atenderem um cooperado de porte

maior, agora podem realizar um *pool* de cooperativas para aquela demanda. Esse é um grande avanço, pois as singulares vão conseguir atender aqueles cooperados de maior porte e avançar em um nicho de mercado que até a aprovação da Lei era exclusivo dos bancos. Agora temos recursos para competir com qualquer instituição financeira e atender qualquer porte de cooperado.

**FC: Todos os itens dispostos na nova lei entram em vigor de forma imediata?**

**PB:** A Lei é autoaplicável. Então, de maneira geral, as regras que integram a nova lei já estão em vigor. O que vai demandar a efetiva aplicação depende, grande parte, da cooperativa reformar seu estatuto social, referente a pontos como o Conselho Fiscal e governança com relação à diretoria. Então, se ela já fizer um estudo hoje, com planejamento e discussão em assembleia no próximo ano, em curto prazo de tempo já poderá colocar as regras efetivamente em prática. Algumas poucas questões dependem de regulamentação do Conselho Monetário Nacional, como, por exemplo, as novas determinações para captação de associados e contratação de conselheiro independente, que é uma novidade na questão de governança. Acredito que esse seja um processo rápido, a ser finalizado em 90 dias, aproximadamente.

**FC: A redação aprovada tem impacto em modelos sistêmicos do Sicoob, disponíveis em manuais de regulação institucional. Quais são eles e como isso afeta as cooperativas singulares?**

**PB:** Realmente vai ter um impacto sim. O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) já está trabalhando na adaptação dos padrões dos estatutos, manuais, regimento interno, eleitoral e institucional. Tudo o que tiver relação com a questão da governança sofrerá impacto. Para essas alterações no âmbito das singulares, as centrais terão um importante papel de auxiliar e tirar dúvidas durante o processo.

**FC: Podemos considerar a nova lei como um grande avanço para o cooperativismo de crédito?**

**PB:** Sem dúvida, um avanço muito importante porque vem aprimorar a governança das cooperativas, fortalecendo seu modelo de atuação. Além de oferecer novos mecanismos para a associação de pessoas, permitir que a cooperativa participe da comunidade como um todo e que tenha novos produtos, inclusive para atender cooperados de todos os portes. Um salto muito importante para o cooperativismo.

# DESTAQUE NACIONAL

## Sicoob Sarom conquista Prêmio Reconhecimento Inovação com Propósito

A Federação Nacional dos Bancos (Fenasbac) promoveu, no dia 25 de agosto, um evento virtual para divulgar as cooperativas de crédito escolhidas na primeira edição do Reconhecimento Inovação com Propósito no Brasil (RECIP 2021). A cerimônia contou com participação de autoridades, instituições internacionais e dirigentes das cooperativas de crédito brasileiras.

A iniciativa, apoiada pelo Sistema OCB e pelo Banco Central do Brasil (Bacen), tem o objetivo de disseminar a relevância do cooperativismo financeiro nas comunidades brasileiras, aumentando a capacidade de gestão e inovação das singulares e revelando aquelas que inovam seguindo os princípios cooperativistas e de desenvolvimento socioeconômico.

Para conquistar o reconhecimento, as inscritas precisaram preencher requisitos relacionados a cinco diferentes indutores da inovação com propósito: Inovação participativa; Desenvolvimento de capacidades, estruturas e recursos; Comportamento Inovador, Inovação colaborativa e Inovação com propósito.

Na premiação, o Sicoob Sarom foi destaque nacional ao conquistar a dimensão Global, sendo referência em Inovação com Propósito. “Temos consciência do nosso papel enquanto instituição geradora de prosperidade e avançamos muito nesse período de parceria com o Instituto Fenasbac. Hoje posso dizer que conseguimos mensurar o nosso futuro dentro de

um planejamento estratégico baseado em dados de crescimento. Com a geração da Poupança Interna Cooperativa, impactaremos ainda mais cada comunidade onde estamos inseridos rumo à prosperidade”, ressalta o presidente do Conselho de Administração, João Carlos Leite.

O presidente do Bacen, Roberto Campos Neto, parabenizou as cooperativas pelo trabalho relevante que complementa de forma salutar o Sistema Financeiro Nacional. “Essa iniciativa é um mapeamento da capacidade de inovação do cooperativismo financeiro para estabelecer referenciais de gestão, que cumprem os propósitos cooperativistas e que estão contribuindo para sua expansão no Sistema Financeiro Nacional. É um reconhecimento às singulares que demonstraram as melhores práticas de inovação. Premiações como essa abrem caminhos para um futuro mais tecnológico, sustentável e inclusivo, gerando riqueza para todos”, destaca.



## INOVAÇÃO QUE GERA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Para colocar em prática os princípios e valores cooperativistas, o Sicoob Sarom compartilha com os cooperados e investe nas comunidades onde atua cerca de 35% dos seus resultados. Nos últimos 5 anos, a Cooperativa investiu mais de R\$ 12 milhões em ações sociais, educacionais e práticas de desenvolvimento nas comunidades. Já nos últimos dois anos distribuiu para os cooperados R\$ 4,7 milhões.

A singular atua hoje em 18 municípios, com um

volume financeiro que ultrapassa R\$ 820 milhões, atendendo aproximadamente 40 mil cooperados, por meio de suas 22 agências.

“Por meio da cultura e do nosso modelo de atuação, eternizamos o propósito de inspirar pessoas para transformar realidades. Isso é Sicoob Sarom! Valorizando as potencialidades de cada região onde atua e elevando os padrões de inovação, cooperativismo e empreendedorismo”, destaca o presidente.

## EVENTO

# 25 ANOS

## Sicoob Credimepi celebra Bodas de Prata

O Sicoob Credimepi realizou diversas ações para comemorar seus 25 anos de fundação. Os empregados foram presenteados com uma camiseta comemorativa e um dia de fotos em cada uma das agências. No âmbito institucional, foi realizada uma série de vídeos protagonizados por membros da diretoria, do conselho e por funcionários. Além de contar a história da Cooperativa, eles compartilharam desafios e alegrias desse tempo, enfatizando o impacto que o Sicoob Credimepi tem em suas vidas. O novo vídeo institucional está no canal do YouTube da Singular.

Na semana do aniversário da Cooperativa, as agências pioneiras, instaladas em São Domingos do Prata, Bela Vista de Minas, Nova Era, Rio Piracicaba e Itabira, todas em Minas Gerais, realizaram um café da manhã para os cooperados. Na agência matriz, em João Monlevade (MG), além do café da manhã, os associados e a comunidade puderam desfrutar da comemoração com a presença do mascote Sipaguito, com a distribuição de pipoca e algodão-doce, além de uma cabine fotográfica.

No dia 30 de julho, data oficial do aniversário, o Sicoob Credimepi realizou o evento “Todos Conectados”, que reuniu as equipes e seus familiares em João Monlevade. Durante a manhã, os empregados participaram de uma dinâmica para completar álbuns de figurinhas com a história da Cooperativa. O presidente Jacson Guerra Araújo esteve presente e discursou sobre a trajetória da Singular. Paralelamente, os familiares participavam de atividades como contação de histórias, oficinas de origamis e brinquedos, entre outras.

Ao final, todos se uniram para uma homenagem aos profissionais mais antigos. O evento contou ainda com quatro shows. “A Cooperativa vem crescendo de forma sustentável em um caminho que passa pelo aprendizado constante e pela atuação alinhada aos melhores e mais avançados processos corporativos e com foco no associado, que é a nossa razão de existir”, comenta o presidente Jacson Guerra Araújo.



## COMEMORAÇÃO

## FESTA MARCA ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS DO SICOOB IMOB.VC



Fundadores, funcionários e cooperados que mantêm a maior movimentação financeira na Cooperativa estiveram presentes na festa de comemoração dos 10 anos do Sicoob Imob.vc, realizado em Belo Horizonte, no dia 16 de agosto.

Para celebrar a data, a Singular promoveu uma noite de degustação de queijos e vinhos. O evento contou com a apresentação do novo vídeo institucional e com homenagens aos presidentes do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, e do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage. Também foram homenageados Mônica Ximenes, fundadora e integrante da primeira diretoria da Singular, o presidente, que também foi fundador e idealizador da Cooperativa, Ariano Cavalcanti, e a gerente Administrativa, Edilaine Dutra.

“O Sicoob Imob.vc atende o segmento imobiliário que, em nosso estatuto, contempla um vasto universo: incorporadoras, construtoras, administradoras de condomínios, imobiliárias, loteadoras, profissionais ligados a esse mercado, locatários, proprietários, condôminos e condomínios. Nascemos por iniciativa de operadores do mercado imobiliário e foi com ele que crescemos e evoluímos. A expectativa é de um crescimento ainda mais sólido e consistente, contribuindo para o desenvolvimento dos nossos cooperados, para a propagação dos valores cooperativistas e do crescimento do Sicoob em seu âmbito mais elevado”, destaca Ariano.

# INAUGURAÇÕES

Singulares reforçam o cooperativismo financeiro



## 1 - SICOOB CENTRO-OESTE - DIA 29 DE JULHO

Inauguração da nona agência da Singular em Minas Gerais. Um PA bem localizado em Belo Horizonte, com 600m<sup>2</sup>, dois caixas e dois ATM's. Endereço: Avenida Afonso Pena, nº 2.222, bairro Funcionários.

## 2 - SICOOB COPERMEC - DIA 22 DE AGOSTO

Inauguração da terceira agência da Cooperativa no estado de São Paulo. A unidade tem 408m<sup>2</sup>, dois ATM's, quatro caixas e seis funcionários. Endereço: Avenida Professora Izoraida Marques Peres, nº 256, Quadra 47, Lote1/16/17, Parque Campolim, Sorocaba.

## 3 - SICOOB CREDITRIL - DIA 23 DE AGOSTO

Mudança de nome da agência em Uberlândia (MG), em homenagem ao presidente Charles Drake Guimarães Gonçalves. O local, com 840m<sup>2</sup>, nove funcionários e sete caixas, conta com energia sustentável e um grande pomar, iniciativa do presidente. Endereço: Avenida João Naves de Ávila, nº 3.883, bairro Santa Mônica.

## 4 - SICOOB COOPEMATA - DIA 24 DE AGOSTO

Inauguração do terceiro PA em Juiz de Fora (MG), especializado em investimentos, atendendo à crescente demanda da região. Possui quatro funcionários, 586m<sup>2</sup> e um ATM. Endereço: Rua Paulo Japiassú Coelho, nº 545, bairro Cascatinha.

## 5 - SICOOB NOSSACOOP - DIA 01 DE SETEMBRO

Inauguração da agência que é a primeira instituição financeira em Caranaíba (MG) e vai facilitar o acesso da população às operações financeiras. O espaço possui 145m<sup>2</sup>, três funcionários, dois caixas físicos e dois ATM's. Endereço: Praça Marciano Vieira, nº 126, bairro Centro.

## 6 - SICOOB ARACOOB - 05 DE SETEMBRO

Inauguração da agência em Coromandel (MG), com instalações modernas, ótima localização e estacionamento facilitado. O local possui 298m<sup>2</sup>, nove funcionários, três caixas físicos e dois ATMs. Endereço: Avenida Dr. Humberto Machado, nº 51, Bairro Mangabeiras.

**BALANCETE PATRIMONIAL**

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado  
de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge  
CNPJ 00.309.024/0001-27

**Julho/2022**

ATIVO	Em Reais
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.194.433.810,62</b>
Disponibilidades	5.089.019,98
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.327.742.019,29
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.327.742.019,29
Títulos e Valores Mobiliários	2.541.828.486,32
Carteira Própria	2.541.828.486,32
Operações de Crédito	1.315.107.844,22
Operações de Crédito	1.315.107.844,22
Setor Privado	1.320.298.464,90
(-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa	(5.190.620,68)
Outros Créditos	4.313.788,91
Diversos	4.345.854,91
(-) Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa	(32.066,00)
Outros Valores e Bens	352.651,90
Despesas Antecipadas	352.651,90
<b>PERMANENTE</b>	<b>204.185.678,83</b>
Investimentos	191.915.285,00
Outros Investimentos	191.915.285,00
Imobilizado de Uso	11.901.120,36
Imóveis de Uso	10.254.203,87
Outras Imobilizações de Uso	6.249.142,43
(-) Depreciações Acumuladas	(4.602.225,94)
Intangível	369.273,47
Outros Ativos Intangíveis	4.258.769,72
(-) Amortizações Acumuladas Ativos Intangíveis	(3.889.496,25)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.398.619.489,45</b>

PASSIVO	Em Reais
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.940.559.783,94</b>
Depósitos	446.675,65
Depósitos a Prazo	446.675,65
Relações Interfinanceiras	9.828.213.513,40
Outras Obrigações	111.899.594,89
Sociais e Estatutárias	2.931.293,56
Fiscais e Previdenciárias	527.549,68
Diversas	108.440.751,65
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>450.898.572,32</b>
Capital Social	
Cotas - País	386.044.556,49
(-) Capital a Realizar	(224.094,94)
Reservas de Lucros	41.135.302,75
(-) Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.329.007,79)
Sobras ou Perdas Acumuladas	25.271.815,81
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	<b>7.161.133,19</b>
(+) Receitas Operacionais	111.553.333,69
(-) Despesas Operacionais	(104.339.097,46)
(-) Despesas Não Operacionais	(0,21)
(-) Participações no Lucro	(53.102,83)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.398.619.489,45</b>

**Samuel Flam**  
Diretor Financeiro e  
Administrativo

**Márcio Olívio Villefort Pereira**  
Diretor de Desenvolvimento  
e Negócios

**Irany Márcia Pimenta**  
Contadora  
CRC/MG 48.377

**EXPEDIENTE**

**Informativo da Central  
das Cooperativas de Economia  
e Crédito do Estado de  
Minas Gerais Ltda.  
Sicoob Central Cecremge**

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar  
Funcionários - Belo Horizonte - MG  
Cep: 30.110-032 - Tel.: (31) 2104-8700  
e-mail: cecremge@cecremge.org.br

**Conselho de Administração:**  
Luiz Gonzaga Viana Lage - **Presidente  
do Conselho de Administração**  
Cristiano Felix dos Santos Silva - **Vice-  
presidente**

Adarlan Rodrigues Fonseca  
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso  
César Augusto Mattos  
Charles Drake Guimarães Gonçalves  
Darcy da Silva Neiva Filho  
Garibalde Mortoza Júnior  
Ivo de Tassis Filho  
Jacson Guerra Araújo  
João Carlos Leite  
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
Ronaldo Siqueira Santos  
Silmon Vilela Carvalho Junqueira  
Urias Geraldo de Sousa

**Conselho Fiscal:**  
Claudinei da Conceição Assis de Oliveira  
Ivo Campos Athayde  
Luiz Rodrigues Rosa  
Maurício Mafra  
Rui Rezende Souza  
Zélia Maria Alves Rabelo

**Diretoria Executiva:**  
**Diretor Financeiro e Administrativo:**  
Samuel Flam

**Diretor de Supervisão e Controle:**  
Alfredo Alves de Oliveira Melo  
**Diretor de Desenvolvimento  
e Negócios:**  
Márcio Olívio Villefort Pereira

**Superintendente Administrativo  
e Financeiro:**  
Geraldo Martins Alves

**Superintendente de Negócios:**  
Valéria Lilia de Matos

**Redação e editoração:**  
A2 Comunicação & Marketing  
(31) 99476 7965 – www.a2bh.com.br

**Projeto gráfico:** Alex Souza

**Jornalista Responsável:**  
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG  
**Colaboração:** Taissa Renda  
**Ilustração:** Wenderson Sobreira

**Edição:** Karla Brandão  
e José Luiz Júnior

**CTP e impressão:** Imprimaset  
**Tiragem:** 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira  
responsabilidade de seus autores.



# RÉQUIEM PARA O 4 P'S

**M**eu amigo de infância, o 4 P's, morreu. Morreu, dizem que de velhice, o que eu discordo. Afinal de contas, era só um ano mais velho do que eu.

Antes de contarmos a vida dele, vamos contar o porquê do 4P's. Filho de húngaros, ele se chamava: Pierro Puskas Pisci Panakorey, que nós, moleques de rua, rebatizamos para: Pedro Paulo Pinto Pereira, o 4P's. A partir daí, ele transformou-se num autêntico mineiro.

Um determinado dia, embarcou numa maria-fumaça e foi até a cidade de Nova Era. Lá, andando pelas ruas e calçadas de pedras irregulares, conheceu a Matilde. Conversa vai, conversa vem, engataram um namoro, tórrido para a época, que levou Matilde a convidá-lo para um jantar em sua casa, quando conheceria os seus sogros e vice-versa.

Uai, sô! Pensou ele com seus botões: esse trem tá ficando é danado de bom. Lá foi ele até a farmácia, a única da cidade, para comprar preservativo. O dono da farmácia, Sô Pires, lhe informa que tem embalagem com três, seis e nove unidades. Com doze, estava em falta.

Falastrão, conta pro dono da botica que está namorando uma moça da cidade e que vai, hoje, à casa dela para conhecer os futuros sogros. Ela, continua ele, é mais do que bonita, é quente, é sem vergonha, então, me dá logo uma embalagem com nove.

À noite, na casa da Matilde, senta-se à mesa, comida bem mineira, com galinhada, tutu, lombo de porco, linguiça, coisa que não falta nunca, e taioba.

Antes de começar a jantar, 4P's se levanta, olha pro céu e de mãos postas propões uma prece de agradecimento ao criador todo poderoso por ter proporcionado a ele, de terras tão distantes, a felicidade de ter encontrado uma família bonita, temente a Deus e com um líder exemplo de cidadão.

Concluída a oração, Matilde cochicha em sua orelha:

– Ora, ora, Pedro (ela não gostava do apelido dele), não sabia que você fosse tão religioso assim...

– É, né?! Também não sabia que seu pai fosse o farmacêutico da cidade.

Luiz Gonzaga Viana Lage

Presidente do Conselho de Administração

4P'S SEMPRE EXISTIU. CASOU-SE COM A MATILDE E ATÉ O SEU FALECIMENTO, ERA TAMBÉM, EM BARÃO DE COCAIS (MG), PROPRIETÁRIO DE FARMÁCIA.

